

AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO RADICULAR EM DIFERENTES PROCEDÊNCIAS DE ARAUCÁRIA

Viviane Bobrovicz¹; Gabriele Wawrzyniak¹; José Carlos Romanchuk¹; Leticia Kachimareck¹; Bruna Rezler¹; Murilo Girolimetto Kohler¹; Eliziane Luiza Benedetti¹

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – Câmpus Canoinhas, Avenida Expedicionários, 2150, Canoinhas - SC, 89466-312.
E-mail: viviane.b2005@aluno.ifsc.edu.br

A *Araucaria angustifolia* é uma espécie que se destaca essencialmente pela sua grande importância social, cultural e econômica, voltada principalmente para comercialização de pinhões. Nesse sentido, avaliar seu potencial de crescimento radicular é primordial para o ordenamento florestal, conservação da espécie e análise da adaptação em diferentes condições ambientais, visto ser uma característica importante para a fase inicial de transplante à campo. Em vista disto, o trabalho teve como finalidade avaliar o crescimento radicular em diferentes procedências de araucária. Os pinhões para a produção das mudas foram coletados de seis procedências em maio de 2018. As procedências 1, 3, 4 e 5 são provenientes de pinhões coletados em Coxilha Rica (Lages-SC), a procedência 2 de Colombo (PR) e a procedência 6 de Canoinhas (SC). Inicialmente, as mudas foram produzidas em sacos plásticos usando como substrato solo sem adubação, após aproximadamente 8 meses foram transferidas para vasos contendo 8 dm³ de solo com adubação (conforme recomendação). Em seguida, os tratamentos foram dispostos em blocos casualizados, com quatro repetições. A condução do experimento foi em casa de vegetação durante o período de março a novembro de 2019. Após aproximadamente 270 dias determinou-se a massa verde da raiz (MVR), massa seca da raiz (MSR) e volume radicular (VR). Os dados foram submetidos à Anova e posteriormente ao teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os resultados demonstram que a procedência 4 apresentou crescimento radicular significativamente inferior às demais procedências, para todas as variáveis avaliadas. Já a procedência 5 se destacou das demais, apresentando superioridade para MSR (153 g/planta) e VR (930 cm³/planta), para a MVR também foi superior (43 g/planta) porém não diferindo das procedências 2 e 3, ambas com produção de 40,5 g/planta. Sendo assim, a procedência 5 apresenta maior crescimento do sistema radicular, característica importante para seleção. Em relação à procedência 5, é importante destacar que foi selecionada pelo seu histórico de grande produção de pinhas, mais de 100 anualmente. Conclui-se que variáveis ligadas ao crescimento radicular de araucária, na fase inicial de desenvolvimento, são influenciadas por diferentes procedências.